

Aos catorze dias do mês de setembro de 2023, reuniram-se os membros do Conselho de Previdência do Fundo de Previdência Social do Município de Edéia, Estado de Goiás, Sra. Raphaela Alves Resende, Gestora Administrativa, Sr. Divino Gesuíno da Silva, Tesoureiro, Sra. Divani Teles da Silva Assis, Presidente, Sra. Ivone Rodrigues da Silva, secretária, Sra. Jordhana Cristina Pires de Souza, Sra. Andrea Batista Gomes, Sra. Germana Stella de Souza Vitória e Sr. Zilmar Faria Barros para deliberar sobre o fechamento dos resultados referente a carteira de investimentos do Edéia Prev no mês de agosto de 2023. a gestora administrativa, Sra. Raphaela, relata que o portfólio de aplicações, em agosto de 2023, encerrou com um valor total de R\$ 10.992.617,00, além de um saldo remanescente em disponibilidades financeiras de R\$ 60.174,54. O patrimônio supracitado encontra-se distribuído em sete fundos de investimentos geridos e administrados pela Caixa Econômica Federal, detentora de 23,98% das aplicações, pelo Banco do Brasil, detentor de 71,87% dos recursos e Bradesco com 4,15% do patrimônio do Edéia Prev. Divino salienta que do total de recursos investidos, 16,18% estão alocados no segmento IDKA IPCA 2A, seguido por 1,52% em IMA-B 5, 9,75% em IMA-B e 72,55% em IRF-M 1. Destaques não faltaram no mês de agosto de 2023, com início de corte de juros no Brasil, sinais sobre a condução na política monetária nos Estados Unidos e dados da economia da China vistos como desanimadores pelo mercado. Isso sem contar a agitada temporada de balanços das empresas brasileiras, o rebaixamento da nota de crédito nos Estados Unidos e diversos indicadores aqui e no exterior. E, nos últimos dias, pesou o aumento da preocupação com a situação fiscal doméstica. O mercado até comemorou a aprovação final do arcabouço fiscal pela Câmara, que aparou algumas flexibilizações acrescentadas pelo Senado. Mas agora há cautela pelo desafio de cumprimento da nova meta para as contas públicas. O texto do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2024, publicado 31/08, sinalizou o cumprimento da meta fiscal no ano que vem, com superávit primário de R\$ 2,841 bilhões (0,0% do PIB), e relação dívida/PIB de 77,3%. No entanto, o investidor seguiu desconfiado. Nesse cenário, o Ibovespa acumulou queda de 5,09% no mês, com apenas cinco pregões em alta. O dólar à vista avançou 4,69% e a curva de juros futuros teve forte ganho na inclinação. Em Nova York, os índices acumularam baixa no período, com perdas de 2,36%, 1,77% e

2,17% do Dow Jones, S&P 500 e Nasdaq, respectivamente. O índice DXY, que mede o dólar ante uma cesta de seis moedas fortes, avançou 1,73% na variação mensal. No âmbito doméstico, o início do mês teve foco no Comitê de Política Monetária (Copom), que deu o pontapé no processo de afrouxamento da taxa Selic com um corte de 0,50 ponto percentual, de 13,75% para 13,25% ao ano. O Comitê sinalizou que unanimemente antevê redução da mesma magnitude nas próximas reuniões. Depois, na ata da reunião, o Copom afirmou julgar como “pouco provável” uma intensificação adicional no ritmo de cortes da Selic. A política monetária dos Estados Unidos também esteve em foco, primeiro com a divulgação da ata da última reunião do Comitê Federal de Mercado Aberto (Fomc, na sigla em inglês) do Federal Reserve (Fed, o banco central americano). No documento referente ao encontro de julho, o Fed manteve em aberto eventuais ajustes adicionais nas taxas de juros. Semanas depois, no Simpósio de Jackson Hole, o presidente do Fed, Jerome Powell, afirmou que o BC americano “está preparado” para aumentar mais os juros, se necessário, e sinalizou a intenção de manter a política monetária em níveis restritivos até haver confiança de que a inflação cai “sustentadamente” em direção à meta de 2%. Entre os indicadores divulgados ao longo do mês, alguns dos destaques no Brasil foram o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), varejo, serviços e IPCA-15. Nos Estados Unidos, o mercado acompanhou dados como o índice de preços ao consumidor (CPI, na sigla em inglês) e o índice de gerentes de compras (PMI, na sigla em inglês). Mas boa parte da atenção esteve voltada aos dados divulgados na China, entre eles os de exportações, índice de preços ao consumidor, produção industrial e vendas de varejo, além de uma redução de juros anunciada pelo banco central chinês que não foi suficiente para estabilizar a confiança do consumidor e dos investidores. Houve ainda temores em relação à saúde do setor imobiliário chinês, com notícias da Country Garden e da Evergrande. Tendo isto posto, o gestor conclui que o portfólio encerrou o mês de agosto de 2023 com valorização de 0,90%, suficiente para atingimento da meta atuarial acumulada em 0,63%. A variação patrimonial total no mês de agosto de 2023 foi de R\$ 180.955,15 positivo, sendo que desse valor R\$ 97.916,47 positivo foram referentes aos rendimentos financeiros dos ativos investidos. Em 2023 a